

ATA DA 050ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 26 DE NOVEMBRO DE 2015, EM
HOMENAGEM AO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor secretário de estado da
Saúde, deputado federal João Paulo Kleinübing,
neste ato representando o excelentíssimo senhor
governador João Raimundo Colombo;

Excelentíssimo senhor desembargador do estado
de Santa Catarina Vanderlei Romer, neste ato
representando o excelentíssimo senhor presidente
do Tribunal de Justiça de Santa Catarina,
desembargador Nelson Schaefer Martins;

Senhor segundo-tenente médico da Polícia
Militar, Marcelo Rogelin, neste ato representando
o comandante-geral da Polícia Militar, coronel
Paulo Henrique Hemm;

Senhor delegado do Serviço Aeropolicial Civil
- Saer -, Gilberto Crepaldi Mondini, neste ato
representando o senhor delegado-geral da Polícia
Civil, Artur Nitz;

Senhor coordenador estadual de Transplantes,
doutor Joel de Andrade;

Senhor diretor executivo Braz Vieira, neste
ato representando a Associação de Hospitais do
Estado de Santa Catarina e a Federação dos
Hospitais e Estabelecimentos de Serviço de Saúde
do Estado de Santa Catarina;

Senhor gerente administrativo Irineu José
Nunes, neste ato representando o Centro de
Pesquisas Oncológicas - Cepon.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão em homenagem ao
Sistema Estadual de Transplantes, em gratidão a
todos os envolvidos no processo de doação de

órgãos e tecidos para transplante, em especial às famílias que autorizaram a doação, foi convocada por solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência registra a presença das seguintes autoridades:

Senhor médico consultor, doutor Cláudio José Franchini, neste ato representando o senhor presidente da Fiesc, doutor Glauco José Côrte;

Senhora coordenadora de Captação de Órgãos do Hospital Celso Ramos, enfermeira Jucilene Pereira;

Senhora enfermeira chefe do Setor de Transplante de Medula Óssea do Cepon, Adriane Werlich;

Senhor gerente do Samu, Cesar Augusto Korczaguin, neste ato representando a superintendente de Regulação da secretaria de estado da Saúde, senhora Lúcia Regina Schultz;

Senhora presidente da Sociedade Divina Providência, irmã Enedina Sacheti;

Senhor coordenador da Central de Transplantes do Estado do Rio Grande do Sul, Cristiano Augusto Franke.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

(Palmas)

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem ao Sistema Estadual de Transplantes em gratidão a todas as áreas e profissionais envolvidos no processo de doação de órgãos e tecidos para transplante, em especial às famílias, que autorizaram a doação de órgãos e tecidos para transplante. O reconhecimento e os aplausos de todos os catarinenses.

Convido o sr. deputado Leonel Pavan para fazer entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. secretário da Saúde, João Paulo Kleinübing, acompanhado do coordenador estadual de Transplantes, dr. Joel de Andrade, neste ato representando o Sistema Estadual de Transplantes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Poder Legislativo presta uma homenagem à família de Tiago Jócio Martins, em nome de todas as famílias catarinenses que autorizaram a doação de órgãos e tecidos para transplante, pela iniciativa da doação dos órgãos de seu filho. A eterna gratidão da sociedade catarinense.

Convido para receber a homenagem o pai de Tiago, sr. Jócio Nicodemus Martins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem às entidades que muito contribuem para a consolidação do Sistema Estadual de Transplantes de Santa Catarina, que resultou no mais sólido resultado em doação de órgãos do Brasil.

Convido para receber a homenagem o delegado do Serviço Aéreo da Polícia Civil - Saer -, sr. Gilberto Crepaldi Mondini, neste ato representando a Polícia Civil do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Marcelo Rogelin, segundo-tenente médico da Polícia Militar, neste ato representando a Polícia Militar do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. secretário de estado da Saúde, João Paulo Kleinübing, neste ato representando a Comissão Intergestores Bipartite e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. diretor executivo, Braz Vieira, neste ato representando a Associação de Hospitais do Estado de Santa Catarina e a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. José Carlos Arenhart, chefe do Departamento de Cirurgia de Transplantes, e a diretora clínica, dra. Marianne Ramos de Lima e Silva, neste ato representando o Hospital Santa Isabel de Blumenau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. gerente administrativa, Janaina Ferreira Teixeira, neste ato representando o Hospital Municipal São José de Joinville.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. coordenador médico da UTI e de Transplantes do hospital, dr. Ricardo Rath Gargioni, neste ato representando o Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, de Lages.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o dr. Manoel Eduardo Tassinari Guimarães, coordenador de Transplantes, neste ato representando o Hospital e Maternidade São José de Jaraguá do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. gerente administrativo, Irineu José Nunes, neste ato representando o Centro de Pesquisas Oncológicas - Cepon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem com a entrega de certificados às personalidades e

entidades que contribuíram de forma decisiva para a consolidação do Sistema Estadual de Transplantes.

Convido o dr. Mauro Rafael Igreja para acompanhar o deputado Leonel Pavan e o secretário João Paulo Kleinübing na entrega do certificado ao excelentíssimo desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Vanderlei Romer.

O dr. Mauro Rafael Igreja foi o médico-cirurgião que realizou o transplante no homenageado.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado dr. Valter Duro Garcia, responsável pela Unidade de Transplante de Rim e Pâncreas na Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o dr. Mauro Rafael Igreja, médico captador de múltiplos órgãos do Hospital Santa Isabel de Blumenau e do Hospital Universitário de Florianópolis.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Raquel Ribeiro Bittencourt, neste ato representando a Vigilância Sanitária da secretaria de estado da Saúde de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado sr. Cesar Augusto Korczaguin, gerente do Samu e ex-gerente da SC Transplantes.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a irmã Enedina Sacheti, presidente da Sociedade Divina Providência.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado as sras. Andrea Petry e Leila Chirliane Dalmolin Pereira, neste ato representando o Hemosc.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Juarez Alves Nunes, neste ato representando a Associação dos Pacientes Renais de Santa Catarina - Apar.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a dra. Arlene Cagol Badoch, neste ato representando a Central de Transplantes do Estado do Paraná.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o dr. Cristiano Franke, neste ato representando a Central de Transplantes do Estado do Rio Grande do Sul.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o dr. Agenor Spallini Ferraz, neste ato representando a Central de Transplantes do Estado de São Paulo.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Roberto Costa, neste ato representando a Propague.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Felipe Hübbe, neste ato representando a Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão - Acaert.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Cristina Machado Pires, neste ato representando a Superintendência dos Hospitais Públicos de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Cesar Augusto Korczaguin, neste ato representando a Superintendência de Serviços Especializados e Regulação - SUR.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Lúcio Filgueiras Pacheco Moreira, neste ato representando a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado sr. Glauco Westphal, neste ato representando a Associação Catarinense de Terapia Intensiva - Socati.

(Procede-se à entrega de certificado.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. deputado Leonel Pavan e ao excelentíssimo secretário João Paulo Kleinübing.

A seguir, o Sistema Estadual de Transplantes presta uma homenagem a personalidades em reconhecimento e agradecimento pelo apoio, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Estadual de Transplantes de Santa Catarina.

Convido para fazer a entrega das homenagens o sr. coordenador estadual de Transplantes, dr. Joel de Andrade, acompanhado do gerente da SC Transplantes, Leandro Silva Botelho.

Convido para receber a homenagem o chefe de Serviço de Coordenação de Transplantes do Hospital Universitário La Fé de Valência, Espanha, sr. Juan Galán Torres.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Juliana Bordin, neste ato representando o sr. deputado estadual e secretário de estado da Saúde no período de 2003-2004, Carlos Fernando Coruja Agustini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. deputada federal e secretária de estado da Saúde no anos de 2006, 2008 e 2010, Carmen Zanotto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado estadual e secretário de estado da Saúde

no período de 2011-2013, Dalmo Claro de Oliveira, neste ato representado pela chefe-de-gabinete, sra. Roberta Weber.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. secretário de estado da Saúde, João Paulo Kleinübing.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos senhores!

Seriam também homenageados nesta noite: a Superintendência de Serviços Especializados e Regulação, na pessoa da sra. Mara Regina Grando, servidora da secretaria de estado da Saúde; Grace Ella Berenhauser, gerente de Contratualização dos Serviços do SUS da secretaria de estado da Saúde de Santa Catarina; Charlene Verusa da Silva, enfermeira e ex-coordenadora de Transplantes do Hospital Santa Isabel de Blumenau; dr. Gilberto Kremer, médico captador de múltiplos órgãos da secretaria do estado da Saúde de Santa Catarina e do Hospital Universitário de Florianópolis.

Igualmente seriam homenageados: a sra. secretaria de estado da Saúde no período de 2013 a 2014, Tânia Maria Eberhardt; o secretário de estado da Saúde no ano de 2010, dr. Roberto Eduardo Hess de Souza; o conselheiro do Tribunal de Contas e secretário de estado da Saúde no período de 2004 a 2006, de 2007 a 2008 e de 2008 a 2010, Luiz Eduardo Cherem; e também o secretário de estado da Saúde no período de 1999 a 2000, Eni José Voltolini.

Esta sessão está sendo gravada na íntegra e será reprisada às 21h desta noite no canal 16 da NET. Durante esta semana será reprisada pelo canal 16 da NET e durante a semana, ao longo da programação da TVAL.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) -
Agradeço à mestre-de-cerimônias!

Gostaria de convidar a deputada federal Carmen Zanotto para fazer parte da mesa.

Convido para fazer uso da palavra, em nome das famílias que autorizaram a doação de órgãos e tecidos em Santa Catarina, após a perda de um ente querido, homenageando assim todas as famílias, o representante da família doadora e pai de Thiago, sr. Jócio Martins.

O SR. JÓCIO MARTINS - Boa-noite a todos!

Eu confesso que este é um momento difícil. Eu convidei a minha esposa e a minha filha para virem juntos e quando se toca no assunto, elas começam a chorar, pelo grau de dificuldade que é para um pai e uma mãe sepultarem um filho de 20 anos, um menino inteligente, querido, bonito e estudioso. Estava dando tudo certo na vida dele e, de repente, saiu com os amigos para brincar de skate e, numa queda, bateu com a cabeça no asfalto e não levantou mais.

Neste momento, estou fazendo um esforço muito grande, e não sei aonde consegui forças para chegar até aqui. Mas que sirva de exemplo para muitas famílias o que vou falar agora: conversem entre os familiares sobre a doação de órgãos. Este é um assunto que não se precisa prolongar com a família, basta dizer somente uma frase: "Eu sou doador de órgãos". E tudo o que pudermos fazer de melhor para as pessoas, devemos fazer!

Lá sentado, eu estava pensando: que bom que existem pessoas como vocês, doutores, famílias, que promovem a paz, o amor e a vida. Este exemplo deve servir para todos os familiares, e não apenas do nosso estado, mas de todo o Brasil e, por que não dizer, de todo o planeta: ajudar as pessoas e fazer o bem.

Eu sempre peço que as pessoas conversem em casa sobre esse assunto. O meu filho nunca falou sobre esse assunto comigo, e na minha família também nunca conversamos sobre isso, mas ele era doador de sangue e esse fato foi fundamental para eu tomar a decisão de assinar a doação dos seus órgãos.

O dr. Joel explicou tudo para mim e deu-me muito apoio. Eu agradeço a ele por isso. Até hoje ele oferece ajuda, se eu precisar.

Quero dizer a todos vocês que tudo o que fizemos, devemos fazer como se estivéssemos fazendo para Deus. Eu fiz a doação como se estivesse fazendo para Deus, e tenho certeza de que muitas famílias foram abençoadas com os órgãos do meu filho, que foram para as pessoas que estavam esperando.

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o coordenador estadual de Transplantes, dr. Joel de Andrade.

O DR. JOEL DE ANDRADE - Boa-noite a todos!

Deputado Leonel Pavan, falar depois do sr. Jócio, não é fácil, e como também não foi fácil para ele falar. Mas quero dar um testemunho: no dia 23 de dezembro de 2012, quando eu conheci o sr. Jócio, ele estava devastado pela dor, mas mantinha a mesma força e a mesma serenidade. Foi uma entrevista não muito longa e ele entendeu as minhas colocações. Logo depois voltou dizendo que tinha decidido. E o resto foi autorização no dia 23, remoção no dia 24 e sepultamento no dia 25 de dezembro de 2012.

Voltei a falar com ele um ano depois. Telefonei para ele porque a RBS tinha me ligado dizendo que queria uma entrevista e, como sempre, queria um personagem. Eu liguei para ele para perguntar se estava disposto a falar sobre a experiência que tinha vivido como pai de um doador. Ele prontamente disse que sim, mas também disse que tinha lembrado muito de mim naqueles dias - isso, na verdade, foi no início de 2014 - e que tinha rezado muito por mim e pela minha família, que se encontra aqui neste plenário. O senhor me emocionou muito, eu tive que parar o carro e fiquei chorando algum tempo até descarregar a emoção. E desde então já perdi as contas de quantas vezes eu o sr. Jócio nos encontramos fazendo essa conversa de coordenador e família entrevistada.

Então, encontrar um ser humano que, no meio da devastação da perda de um ser amado, e muito amado, encontra forças para ficar de pé, analisar a situação e tomar uma decisão solidária que, em princípio, beneficiaria outras pessoas, é algo que torna válida muita coisa: a vida e eu ter escolhido fazer Medicina e abraçar exatamente aquilo que gostava de fazer, e talvez não o que fosse mais interessante sob determinados pontos de vista.

Portanto, quando olho para o Sistema Estadual de Transplantes de Santa Catarina e para exemplos que convivi aqui e em Valência... E há um detalhe: em Valência, participei de uma entrevista familiar com dr. Juan de uma menina de três anos que tinha feito uma mastoidite, uma encefalite e tinha morrido. Ela era loirinha igual a minha filha que, na época, também tinha três anos. E aquela sensação de ver pais jovens perdendo uma filha dilacerava novamente. Mas também havia outra sensação: ver profissionais de saúde equilibrados apoiando as famílias e genuinamente interessados em ajudá-las, e não nos óbitos.

Eu tenho que citar o meu amigo José Goldinho, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que pegou o extrato de um depoimento de uma família catarinense, cuidada por uma equipe da coordenação de Transplantes, que dizia o seguinte: "Nós doamos porque eles não olharam para os órgãos da minha mãe através de nós. Eles olharam para nós. Eles queriam saber quem nós éramos e como eles podiam fazer para nos ajudar".

Esse assunto pode ser um pouco complexo, mas, talvez, possa ser resolvido de uma maneira: a doação, no fim das contas, é o efeito colateral do bom tratamento que as pessoas recebem. Eu não falo de tratamento médico, mas de tratamento humano, de respeito, de tratamento ético que todo e qualquer cidadão tem direito quando procura um serviço de saúde público ou privado.

A experiência desses dez anos na SC Transplantes, que é uma estrutura que tem 16 anos, tem mostrado que quanto mais investimentos em educação, em treinar os profissionais para,

primeiro, olhar as famílias, atender as suas necessidades e deixar por último a opção da doação, melhores são os nossos resultados e mais satisfeitas as famílias saem de lá.

Colocando numa perspectiva muito clara, ninguém sai satisfeito do hospital depois de ter perdido um filho ou alguém que ama, mas a dor pode ser muito menor. E ela pode ser ampliada quando existe o maltrato, quando a família detecta que o profissional de saúde quer a doação e nada mais. Isso, definitivamente, não funciona.

De onde veio esse conceito tão elaborado? Veio da melhor experiência em coordenação de Transplantes do mundo, que é uma experiência na Espanha, com 20 anos de *expertise*. E o que fizemos em Santa Catarina nesse período? É simples: fomos adaptando essa experiência, trazendo cursos de comunicação de más notícias, ensinando as pessoas a comunicarem más notícias, acolherem as famílias, desenvolverem a relação de ajuda, trabalharem com empatia.

O curioso é que dos quatro vídeos que gravamos com as famílias, em dois deles existe referência à lágrima que correu do olho do coordenador de Transplantes, e que provavelmente foi o elo que fez com que a família acabasse doando. Isso se chama empatia.

Então, quando se fala de Sistema Estadual de Transplantes, acho que há vários aspectos a exaltar. Eu vi que, na entrega das homenagens, vários coordenadores foram homenageados. É isto: para que exista a doação, tem que haver o coordenador de Transplantes, que é um profissional diferente do transplantador. O transplantador implanta e cuida do transplantado, e o coordenador cuida da família, acolhe-a e tenta promover a doação. Isto nós temos aqui!

Há que se falar que sem transplantadores, não existiria transplante. Eles têm que existir e estar disponíveis. E a vida daquele mocinho de barba curta que recebeu uma homenagem e entregou outra aqui, eu não queria para mim. Ele sai de casa 150 vezes por ano para captar e implantar,

captar e implantar, captar e implantar! É uma vida extremamente dura que ele encara com galhardia.

Mas não tenho a menor dúvida de que não existe, em todo esse sistema, nenhum componente mais importante do que a família doadora. Eu repito: a família doadora é alguém que, no meio da dor, consegue reunir forças para dizer que pode ajudar outras pessoas. E sabem o que eles nos dizem de volta: "Ganhar um filho dói muito, mas perder dói muito mais. Foi a decisão mais importante que tomei na minha vida, porque continuo muito triste de saber que a minha filha morreu, mas também tenho a satisfação de saber que outras mães não vão passar pela dor que estou passando". Isso é o cúmulo da solidariedade! Isso é o cúmulo do ser humano!

Eu sei que o deputado Gelson Merisio já recebeu aplausos, mas insisto que seja aplaudido novamente porque eles são os grandes protagonistas desse sistema.

(Palmas)

Para encerrar, gostaria de contar algumas rápidas histórias. Os hospitais aqui chamados são os hospitais de melhor desempenho no Sistema Estadual de Transplantes. O hospital revelação deste ano foi o Hospital São José, de Jaraguá do Sul, com um desempenho exemplar de 24 ou 25 doadores até o momento; o Hospital de São José, de Joinville, doa muito e também tem um serviço de transplantes de rim que respeita muito os prazos que a central coloca, e merece elogios; o Cepon, em dois anos, é líder absoluto na doação de córneas e um dos responsáveis principais por, praticamente, termos zerado as filas para cirurgia de córneas. Em dois ou três meses não haverá mais fila de córnea em Santa Catarina. Isto é fato!

E à ex-secretária Carmen Zanotto, sentada aqui conosco, por que a homenagem? Porque nada se faz sozinho. Os secretários de Saúde de Santa Catarina desenvolveram um cuidado com o Sistema Estadual de Transplantes que permitiu que ele se tornasse uma política de estado e não uma política de governo. Nada foi feito para durar um ou dois meses, e acho que vivemos num país onde isso é fundamental. E

quem tem a administração, que consiga pensar a longo prazo.

Então, todos os secretários, inclusive o atual - e que pediu para não ser homenageado, e eu vou levar um puxão de orelhas -, foram homenageados por conta disso, porque nós nos sentimos respaldos pelo secretário João Paulo Kleinübing e por todos os outros que o antecederam.

O que falar dos médicos captadores? Realizam um trabalho incansável, com uma resposta muito boa. Em alguns lugares do Brasil, deixa-se de concretizar uma doação porque não há cirurgia para a retirada. E atendendo telefonemas de noite e de dia, eles vão-se virando e fazendo desse um sistema de sucesso.

Muita gente acha que as propagandas que todos os anos são editadas como campanhas novas são obras da secretaria de Comunicação do governo, mas não são. Elas são uma obra de três estruturas: a empresa Propague, que produz as peças; a Acaert, que ajuda na veiculação; e o pessoal da Apar, que tomou essa iniciativa e merece o nosso respeito e também os aplausos.

(Palmas)

As Centrais de Transplantes estão aqui representadas. Pois saibam vocês que temos os melhores resultados, mas no início foi muito importante ter ido ao Paraná, onde realizei o meu primeiro curso de coordenação; ter ido ao Rio Grande do Sul; ter ido a São Paulo, onde fui muito bem acolhido; e ter tido pessoas como o Valter que, poucos dias depois de eu assumir o cargo, veio aqui e colocou-se à disposição. Ele deve ter vindo umas 100 vezes a Santa Catarina nos ajudar na formação de coordenadores.

E cito o meu tutor de Valência, que é a terceira vez que vem a Santa Catarina e já está até com um sotaque de manezinho. É um indivíduo brilhante, muito simples, que aportou muito. O planejamento que foi feito em Santa Catarina saiu de uma reunião na casa dele, em Valência, em 2008.

Por fim, quero falar dos coordenadores de Transplantes, que são pessoas que trabalham de dia, de noite, a qualquer hora. Trabalham com

vontade e compromisso, acertando as coisas do melhor modo possível. E assim fizeram com que Santa Catarina tivesse índices que, hoje, são realmente um dos melhores do mundo. Quando se fala: "Ah, é pretensão", devo dizer que dois dos cinco países que têm a melhor colocação no mundo têm população inferior à metade da população de Santa Catarina.

Então, é realmente um orgulho ter mais do que 30 doadores por um milhão de população, e ainda enxergar que há um espaço para crescer. E quem construiu isso? Os coordenadores! Na central e na secretaria nunca encontrei um doador. Todos eles sempre estiveram nos hospitais, e quem levanta esse trabalho nos hospitais são os coordenadores. Por isso eles merecem todo o nosso respeito!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Parabéns pelas suas palavras, dr. Joel de Andrade.

Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo sr. João Paulo Kleinübing, secretário de Saúde do estado de Santa Catarina e deputado federal, neste ato representando o excelentíssimo sr. governador do estado, João Raimundo Colombo.

O SR. SECRETÁRIO JOÃO PAULO KLEINÜBING - Boa-noite as senhoras, aos senhores e a todos que estão aqui conosco nesta noite de homenagem à SC Transplantes e a todas as pessoas que a construíram, e continuam construindo, ao longo dos últimos anos.

Quero saudar o sr. Leonel Pavan, deputado estadual, segundo-vice-presidente da Assembleia, presidente desta sessão, ex-governador e ex-vice-governador de Santa Catarina, uma pessoa que tem uma parcela importante de contribuição na construção e consolidação da SC Transplantes em Santa Catarina, como política de estado e não de governo, como foi aqui enaltecido pelo dr. Joel de Andrade.

A minha saudação ao desembargador Vanderlei Romer, neste ato representando o Tribunal de

Justiça de Santa Catarina; a sra. deputada federal Carmen Zanotto, duplamente colega: hoje na Câmara dos Deputados e como ex-secretária de Saúde em Santa Catarina, e homenageada também aqui nesta noite; ao sr. segundo-tenente Marcelo Rogelin, neste ato representando a Polícia Militar; ao sr. delegado Gilberto Crepaldi Mondini, neste ato representando a Polícia Civil; ao dr. Joel de Andrade, coordenador estadual de Transplantes; ao sr. Braz Vieira, representando a Associação dos Hospitais Filantrópicos do Estado de Santa Catarina, e sem eles não seria possível Santa Catarina obter os números que apresenta; e ao sr. Irineu José Nunes, representando o Centro de Pesquisas Oncológicas - Cepon.

Hoje, sem dúvida alguma, é um momento especial para todos nós, um momento de reconhecimento e de homenagem da construção e consolidação da liderança catarinense tanto na captação, quanto na doação de órgãos. Isso, sem dúvida alguma, orgulha todos nós.

Esse sistema foi construído, ao longo de todos esses anos, com a participação de várias instituições que aqui estão e que foram muito bem referenciadas pelo dr. Joel: os hospitais; os coordenadores de captação de órgãos, pessoas fundamentais nesse processo e no contato com as famílias num momento extremamente difícil; as equipes envolvidas na captação; e os hospitais parceiros. E aí faço uma referência especial ao Hospital Santa Isabel, da minha querida Blumenau, e cuja liderança do hospital orgulha-nos muito; e ao dr. Mauro Igreja, que foi meu colega no Colégio Santo Antônio e, sem dúvida alguma, é um grande exemplo para o estado e motivo de orgulho para Blumenau.

Mas nada disso seria possível, se não fosse o gesto de amor das famílias dos doadores. E aí quero fazer uma referência especial a cada um dos que estão aqui representados, e também àqueles que acompanham esta sessão em casa e, talvez, tenham dificuldades de participar deste momento. Mas o seu exemplo inspira cada um de nós, este estado e outras boas histórias.

Vemos aqui outras famílias presentes com as suas camisetas, e cada uma tem uma história, cada uma viveu um momento de dor e conseguiu, com o apoio de tantas pessoas, transformar esse momento em um momento de esperança de recobrar a vida a outras pessoas. Penso que este é o grande exemplo que queremos enaltecer, reconhecer e homenagear.

O governador Raimundo Colombo quer, sem dúvida nenhuma, abraçar cada um de vocês, desejando que continuem a nos inspirar. Como diz Cristo no Evangelho, não há amor maior do que aquele que dá a vida por seu irmão. E vocês conseguiram dar a vida a outras pessoas, transformando essas palavras em ação. E tenho certeza de que são grande fonte de inspiração para Santa Catarina e para a sua gente!

Muito obrigado e parabéns a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Parabéns pelas suas palavras, secretário João Paulo Kleinübing.

Em tempo, gostaria de fazer a entrega da homenagem a sra. Charlene Verusa da Silva, enfermeira e ex-coordenadora de Transplantes do Hospital Santa Isabel, que não estava presente durante a entrega das homenagens.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Quero fazer o registro da presença do dr. Marcelo Nogara, médico responsável pelos transplantes de fígado do Hospital Santa Isabel, em Blumenau.

Em tempo, também gostaria de fazer a entrega da homenagem a sra. Grace Ella Berenhauser, gerente de Contratualização dos Serviços do SUS da secretaria de estado da Saúde de Santa Catarina, que também não estava presente durante a entrega das homenagens.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Antes de concluir, gostaria de dizer da minha honra e alegria de presidir esta sessão, visto que, quando fui vice-governador, Joel, pude

inaugurar a sede nova da SC Transplantes, e depois, em 2010, recebi de suas mãos o Troféu Rui Braga. Participei, como governador, do trabalho da Fila Zero, que, como o senhor disse, está quase zerando graças ao trabalho de todos os secretários e dos governadores. Enfim, graças ao esforço de uma equipe maravilhosa de enfermeiros e médicos que optaram por dedicar-se mutuamente para a vida das pessoas. E Santa Catarina é, sem dúvida, um exemplo para o Brasil e o mundo, graças a essas pessoas que optam por doar os seus órgãos a Deus. Como foi dito há pouco pelo Jócio Martins, ele doou os órgãos do seu filho como se estivesse doando a Deus.

Portanto, acho que Santa Catarina está de parabéns graças ao trabalho de todos vocês. Nós, deputados estaduais, ficamos orgulhosos por tudo isso. É um momento importante para a saúde e também um momento em que os homenageados certamente acabam se sentindo felizes por serem reconhecidos. Parabéns a todos!

Esta Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, especial, para amanhã, às 19h, em homenagem ao Centro Universitário Leonardo da Vinci - Uniasselvi -, pela passagem dos dez anos da portaria do MEC que autorizou a instalação da educação a distância em Santa Catarina e no Brasil.

Está encerrada a presente sessão.